**PERGUNTAS E RESPOSTAS ISENÇÃO DE VISTO**

1. Qual o caminho legal para isentar países estratégicos do visto?

Resposta: É preciso alterar a Lei Nº 13.445/2017 para abrir a possibilidade de dispensar da reciprocidade casos de interesse nacional e o turismo estaria contemplado. Nesse caso é preciso complementar o marco regulatório com uma portaria interministerial ou decreto presidencial.

1. Existe algum risco para a segurança do país incentivar a vinda de estrangeiros sem vistos?

Resposta: As pessoas confundem isenção de visto, que busca diminuir a burocracia para admissão de estrangeiros no país, com flexibilização das medidas de segurança. Isso é um equívoco. Todos os procedimentos dos postos de controle da Polícia Federal serão mantidos.

É fundamental que as pessoas saibam que existe um importante e exitoso trabalho sendo realizado pela Polícia Federal em nossos aeroportos e fronteiras. É da PF a responsabilidade por fazer o controle da entrada de estrangeiros ao país. Eles trabalham de forma integrada com outras forças internacionais com a CIA e têm listas nacionais e internacionais de verificação de cidadãos que apresentam risco à segurança nacional. A triagem é feita em todas as pessoas que entram no país, com visto ou sem visto. Há uma série de recursos tecnológicos à disposição do controle da entrada.

1. Mas a isenção de vistos não pode abrir as portas do país para o terrorismo?

Resposta: Acredito na inteligência das nossas forças de segurança. O Brasil já teve diversos testes de estresse como nos grandes eventos que sediamos, como a Olimpíada, Copa do Mundo, Jornada Mundial da Juventude, primeiro evento com a presença do Papa Francisco. Em todas as ocasiões o trabalho integrado das forças de segurança funcionou muito bem e não tivemos nenhum grave incidente.

1. : Todos os estrangeiros que entram ao Brasil precisam de vistos? Como funciona hoje isso?

Resposta: Não. Atualmente, Brasil adota uma política de concessão de vistos com base no princípio da reciprocidade. Nesse sentido, já temos acordos com cerca de 90 países. Desta forma, não precisamos para entrar e não exigimos vistos de países como África do Sul, Argentina, Colômbia, França, Marrocos, Portugal, Rússia e Israel.

1. Os princípios da soberania nacional e da reciprocidade não ficam prejudicados com essa decisão?

Resposta: Não há que se falar em perda de soberania, uma vez que essa foi uma decisão tomada de forma totalmente soberana focado no resultado pragmático da geração de emprego e renda no nosso país. A isenção do visto de forma unilateral é um aceno que fazemos para países estratégicos no sentido de estreitar as nossas relações. Nada impede que essas nações isentem os brasileiros dessa burocracia num segundo momento.

1. A questão da segurança foi debatida no momento da elaboração do Projeto?

Resposta: Sim. O Ministério do Turismo fez uma série de reuniões com os órgãos de segurança e com representantes do Ministério das Relações Exteriores antes de apoiar esse projeto. Nessas ocasiões foram citados os acordos de segurança entre as agências de inteligência.

1. Qual o critério para definição dos países que poderão ter esse benefício?

Resposta: O critério estabelecido são os quatro países que já são beneficiados com o visto eletrônico - Austrália, Canadá, Estados Unidos e Japão - e que são considerados estratégicos para o desenvolvimento do turismo no Brasil. Já tivemos um resultado extremamente positivo com o aumento de cerca de 40% no pedido de visto para o país em menos de um ano, o que, caso seja convertido em viagem efetivamente, poderá resultar na injeção e US$ 71 milhões na economia brasileira.

1. E o turista poderá entrar e ficar em definitivo no país?

Resposta: Não, seguiremos os mesmos critérios adotados hoje para os cidadãos de mais de 90 países com os quais temos acordo para a isenção de visto. Atualmente, o período permitido para essas turistas ficarem no Brasil varia entre 30 e 90 dias. Caso ultrapassem o prazo estipulado, ele estará ilegal e sujeito as medidas cabíveis do governo brasileiro.

1. Temos alguma experiência anterior que possa ser usada como referência?

Resposta: O maior exemplo que podemos usar para mostrar o sucesso que é essa inciativa e os impactos positivos para o Brasil é a implantação do visto eletrônico, o chamado e-Visa para os quatro países já citados. Esse resultado de aumento de cerca de 40% no pedido de visto para o país em menos de um ano mostra que estamos no caminho certo e não podemos nos fechar para o mundo. Acredito e defendo que o turismo reúne todas as condições para liderar um novo ciclo de desenvolvimento do país e a isenção dos vistos para esses turistas é fundamental para que comecemos a trilhar o caminho rumo ao esse novo patamar.

1. Existe alguma previsão do quanto essa medida poderá impactar o Turismo?

Resposta: Dados da Organização Mundial de Turismo (OMT) e do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) estimam que medidas de facilitação de vistos aumentem em até 25% no número de turistas internacionais esperados no país. O visto eletrônico gerou um resultado bem acima da expectativa, o que só confirma o enorme potencial turístico que temos a explorar.